



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	ARTICULAÇÃO ENTRE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO HCPA E DO PET-SAÚDE NA GERÊNCIA DISTRITAL GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL
Autores	RAMIRO CABRERA CALHEIROS SIMONE MARTINS DE CASTRO ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL ANA CLAUDIA FUHRMANN NATÁLIA EBELING SABRINA ÁRTICO GABRIELA FERREIRA PEREIRA IDIANE ROSSET CRUZ JOSÉ LUIZ SOARES MANSUR MARIA WALDEREZ FARIA CORRÊA LA SALVI LUCIANA PEREIRA REGNER
Orientador	SIMONE MARTINS DE CASTRO

O objetivo geral dos Programas PET é o de promover a formação de profissionais da saúde dentro de princípios éticos e comprometidos com a sociedade em que se inserem, e aptos ao trabalho interdisciplinar numa equipe multiprofissional, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como cenário de aprendizagem a rede assistencial pública de saúde. Um dos múltiplos sentidos da integralidade pode ser efetivado através de sistemas de referência e contra-referência monitorados por acompanhamento e avaliação. O projeto articulação emergência e distrito Glória Cruzeiro Cristal do PET Saúde visa estabelecer a continuidade do cuidado prestado aos indivíduos que receberem alta hospitalar da emergência do HCPA, de modo a atender as demandas identificadas, promovendo maior eficiência do serviço de referência e contrarreferência do sistema público de saúde. Com a contribuição dos residentes da Residência Multidisciplinar em Saúde (RIMS) e outros profissionais do serviço de emergência do HCPA, monitores do PET identificam todos os indivíduos pertencentes ao distrito Glória/Cruzeiro/Cristal que internam na emergência do HCPA. Para a organização dos dados foi elaborada uma planilha de identificação e outros dados necessários para o acompanhamento dos pacientes. Sempre que possível são contatados profissionais da Atenção Básica para contrarreferenciar os usuários da emergência e acompanhar as necessidades de cuidados na comunidade. Posteriormente, será realizada uma visita domiciliar (VD), de modo a fornecer orientações e identificar necessidades de cuidados. As demais VDs serão agendadas conforme a necessidade, e serão realizados registros sobre tal fluxo e cuidados a serem realizados. Finalmente será realizado um levantamento sobre o fluxo desses indivíduos, cuidados necessários e prestados e dificuldades encontradas, para a análise. A partir dos primeiros dados levantados algumas demandas já são evidenciadas, tais como: Necessidade de elaborar um fluxo de contrarreferenciamento de indivíduos com alta da emergência do HCPA para a comunidade; Identificação de indivíduos vinculados e não vinculados a serviços de Atenção Básica que tiverem alta da emergência do HCPA e residem em uma das áreas da região Glória/Cruzeiro/Cristal; Promoção do cadastramento de indivíduos não cadastrados em serviços de Atenção Básica; acompanhamento do contrarreferenciamento desses indivíduos na comunidade, por meio do contato com profissionais da saúde na Atenção Básica, contato telefônico e/ou visita domiciliar; Levantamento das necessidades de cuidados a esses indivíduos na comunidade; Desenvolvimento de ações que visem atender às necessidades de cuidado; Identificação e busca de soluções às possíveis carências de recursos materiais para atender às demandas identificadas. A comunicação entre os serviços de saúde implica na integração dos mesmos, onde a troca de informações sobre a situação clínica e socioeconômica dos usuários fundamenta o plano assistencial e auxilia na organização do acesso aos serviços de saúde. Este projeto visa colaborar para o início da integração entre o serviço de emergência do HCPA e os serviços de Atenção Básica dessa região, promovendo o cuidado contínuo e integral, em rede. Para todos os objetivos propostos, espera-se construir espaços de aprendizagem de forma ativa entre os discentes e docentes dos cursos de saúde, os profissionais e trabalhadores das unidades de saúde da família e grupos das comunidades locais. Desta forma, compreendemos que os desafios a serem superados na estratégia de saúde da família são a base para a compreensão e aperfeiçoamento da saúde coletiva, e a articulação de saberes e práticas multidisciplinares e do senso comum das comunidades locais é que possibilita o engajamento profissional e a construção do conhecimento.